



INFORME
**PETRO
POLÍTICA**

DEZEMBRO 2020

DIRETOR

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

ASSESSORIA ESTRATÉGICA

Fernanda Delgado

EQUIPE DE PESQUISA*Coordenação Geral*

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

Superintendente de Ensino e P&D

Felipe Gonçalves

Coordenação de Pesquisa do Setor O&G

Magda Chambriard

Coordenação de Pesquisa do Setor Elétrico

Luiz Roberto Bezerra

Pesquisadores

Acacio Barreto Neto

Adriana Ribeiro Gouvêa

Angélica dos Santos

Ana Costa Marques Machado

Flávia Porto

Gláucia Fernandes

João Teles

Kárys Prado

Marina de Abreu Azevedo

Paulo César Fernandes da Cunha

Rodrigo Lima

Assistente de Ensino (MBA) e Pesquisa

Melissa Prado

PRODUÇÃO*Coordenação*

Simone C. Lecques de Magalhães

Execução

Thatiane Araciro

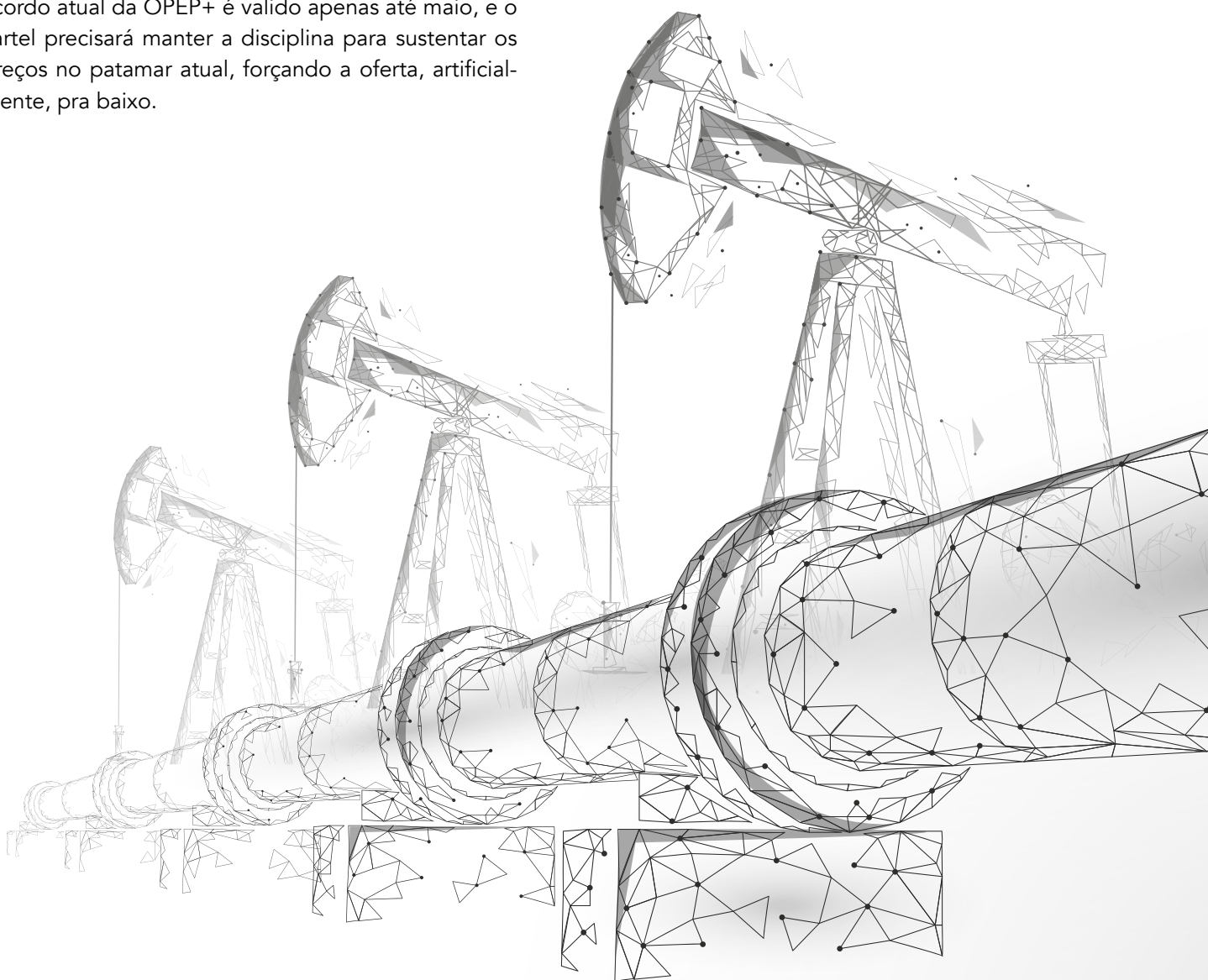
O Informe de Petropolitica de dezembro de 2020 traz a novidade da recuperação dos preços do petróleo no mercado internacional, a partir de uma reação positiva ao anúncio das vacinas contra a Covid-19.

O Brent começou a dar sinais de recuperação para fechar o ano na casa dos 50 dólares, o que certamente foi um grande alívio para o setor e a esperança de um ano de 2021 de maior estabilidade no mercado.

Mesmo com esse preço já bastante recuperado desde o debacle sofrido com a pandemia, os fundamentos do mercado de petróleo não são sólidos ainda para indicar uma recuperação. O setor ainda tem um enorme estoque de petróleo para usar e existe a possibilidade da volta de excedente de oferta com a recuperação da produção Americana e Líbia. Ademais, o acordo atual da OPEP+ é valido apenas até maio, e o cartel precisará manter a disciplina para sustentar os preços no patamar atual, forçando a oferta, artificialmente, pra baixo.

Essa falta de solidez nos fundamentos de mercado é que ainda não torna possível um sinal de maior confiança nesse novo patamar de preços. Ademais há uma grande incerteza sobre o quão rápido essa demanda se recupera a partir do espraiamento da vacinação pelo mundo. Cabe observação ainda.

Esse Informe mensal da FGV Energia busca na petropolítica elementos dos pensamentos geoestratégicos contemporâneos, para derivar chaves de compreensão do comportamento dos mercados internacionais de energia, dos principais governos nacionais envolvidos e de suas sociedades. Estamos em constante observação. Esse é o nosso ofício.



1. Produção Mundial de Petróleo

- As Cúpulas da OPEP+ (membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo mais um grupo liderado pela Rússia) tornaram-se frequentes ao longo de 2020 para manter a influência sobre o mercado em meio à pandemia. Entre maio e novembro de 2020, a OPEP+ contribuiu com a redução da oferta em aproximadamente 1,9 bilhão de barris, o que se revelou crucial para o reequilíbrio do mercado (OPEC, 2021). Já na 12ª reunião, realizada em 3 de dezembro de 2020, decidiu-se ampliar o nível de produção em 500 mil barris por dia (bpd) no mês de janeiro de 2021, ajustando os cortes de produção de 7,7 milhões de bpd para 7,2 milhões de bpd (OPEC, 2021). Nesta cúpula também se concordou a realização de encontros mensais para decidir ajustes produtivos referentes ao mês seguinte.
- Na 13ª reunião da OPEP+, realizada em 5 de janeiro,

retomou-se o consenso em devolver gradualmente 2 milhões de bpd ao mercado, no que foi acordado para fevereiro o aumento da produção em 75 mil bpd em relação aos níveis de janeiro, assim como para março, cujo aumento será de 120 mil bpd sobre o nível de fevereiro e de 195 mil bpd sobre o de janeiro (OPEC, 2021). Dessa forma, a próxima reunião em fevereiro de 2021 decidirá sobre a produção de abril. A redução dos cortes de produção da OPEP+, entretanto, não altera as cotas individuais dos membros da OPEP, incidindo o aumento sobre o Cazaquistão e a Rússia, cuja influência no mercado é crescente (OPEC, 2021).

- Os cortes de oferta têm sido os responsáveis pela tendência de alta dos preços, criando um equilíbrio artificial, sem fundamentos embasados nos preceitos de mercado.

Imagem 1: Nível de Produção (MMbpd)

	Ref Production	Jan 7.2		Feb 7.125		March 7.05	
		Adjustment	Req. Production	Adjustment	Req. Production	Adjustment	Req. Production
Algeria	1057	-181	876	-181	876	-181	876
Angola	1528	-261	1267	-261	1267	-261	1267
Congo	325	-56	269	-56	269	-56	269
Eq. Guinea	127	-22	105	-22	105	-22	105
Gabon	187	-32	155	-32	155	-32	155
Iraq	4653	-796	3857	-796	3857	-796	3857
Kwait	2809	-480	2329	-480	2329	-480	2329
Nigeria	1829	-313	1516	-313	1516	-313	1516
Saudi Arabia	11000	-1881	9119	-1881	9119	-1881	9119
UAE	3168	-542	2626	-542	2626	-542	2626
Azerbaijan	718	-123	595	-123	595	-123	595
Bahrain	205	-35	170	-35	170	-35	170
Brunei	102	-17	85	-17	85	-17	85
Kazakhstan	1709	-292	1417	-282	1427	-272	1437
Malaysia	595	-102	493	-102	493	-102	493
Mexico	1753	0	1753	0	1753	0	1753
Oman	883	-151	732	-151	732	-151	732
Russia	11000	-1881	9119	-1816	9184	-1751	9249
Sudan	75	-13	62	-13	62	-13	62
South Sudan	130	-22	108	-22	108	-22	108
OPEC 10	26683	-4564	22119	-4564	22119	-4564	22119
Non-OPEC	17170	-2636	14534	-2561	14609	-2486	14684
OPEC+	43853	-7200	36653	-7125	36728	-7050	36803

Fonte: OPEC, 2021

- O contexto de baixa demanda e corte de produção da OPEP+ contribuiu para a queda, em 2020, de 8,6% na produção de petróleo e de 6,2% na produção de gás natural na Rússia, a primeira contração desde 2008 (NILSEN, 2021). Portanto, a pressão na OPEP+ para reduzir o corte de produção veio, sobretudo, da Rússia, que sofreu um forte impacto nas exportações de petróleo, com queda de 40% do valor exportado em janeiro-outubro de 2020, comparado ao mesmo período em 2019 (PETROANGOLA, 2021b). Sobre o gás natural, apesar das incertezas sobre a demanda europeia no longo prazo, devido ao compromisso da União Europeia com a ampliação da matriz com energias renováveis, a Rússia continua desenvolvendo campos no Ártico, como o Kamennomysskoye-More, localizado a leste da Península Yamal, na Sibéria. Com o aquecimento global, o Ártico tem se tornado mais acessível, embora o desafio exploratório exija plataformas resistentes às condições extremas de tempestades e gelo para, então, produzir em 2025 as reservas do campo supracitado, estimadas em 555 bilhões de m³ (NILSEN, 2021).
- A companhia francesa Total assumiu a operação do Bloco 58, na costa do Suriname, no dia 1 de janeiro de 2021 e, ao lado da Apache Corporation, anunciou no dia 14 a descoberta do poço Keskesi. O anúncio fortalece tanto as atividades de exploração na bacia Guiana-Suriname, após a descoberta dos poços Maka Central, Sapakara West e Kwaskwasi, quanto a presença da Total na América do Sul (TOTAL, 2021).
- Também na bacia Guiana-Suriname, destaca-se a descoberta, em dezembro de 2020, pela ExxonMobil e Petronas de hidrocarbonetos no poço Sloanea-1, no bloco 52 *offshore* do Suriname, estendendo a consolidada posição da ExxonMobil na Guiana, onde já realizou 18 descobertas desde maio de 2015 (EXXONMOBIL, 2020). Após atrasos técnicos no sistema de injeção de gás do FPSO Liza Destiny, a ExxonMobil anunciou, em dezembro de 2020, ter atingido o pico de 120 mil bpd no campo Liza, do bloco Stabroek, um ano após o início da produção e planeja ao menos cinco FPSOs produzindo mais de 750 mil bpd, até 2025, neste bloco (ARGUS, 2020; NS ENERGY, 2019).
- Em Angola, o desenvolvimento do campo de Platina conta com o trabalho do navio-sonda DS-12 para perfurar quatro poços até abril de 2021 (BP, 2020). O projeto em águas profundas (aproximadamente 1.300 metros) resulta de um acordo entre a BP e a Sonangol, assinado em dezembro de 2018, para executar a segunda fase de desenvolvimento do Bloco 18, operado pela BP e onde já se explora desde 2007 o projeto Grande Plutônio (campos Gálio, Crômio, Cobalto, Paládio e Plutônio) com produção média de 116 mil barris diariamente (BP, 2018). O início da produção é previsto para o final de 2021 e deve inserir no mercado reservas estimadas em 44 milhões de barris, bem como ampliar os atuais 15% de produção angolana sob a responsabilidade da BP (BP, 2020).
- A BW Offshore, operadora de unidades flutuantes de produção, armazenamento e transferência (FPSO), estendeu o contrato com a *Nigerian Agip Exploration*, subsidiária da Eni, sobre a FPSO Abo até o final de 2021. A embarcação tem capacidade de produção de 44 mil bpd e de armazenamento de 930 mil barris, operando no campo Abo desde o início da produção, em 2003 (PETROANGOLA, 2021). Abo foi o primeiro campo em águas profundas na Nigéria, licenciado à Eni por 20 anos sob a OML 125, que, desde 2019, está no compromisso da nigeriana NNPC de impulsionar a renovação da licença e o fluxo de investimentos neste campo lucrativo. O objetivo da Nigéria é destravar quaisquer litígios para ampliar a produção nacional para três milhões de bpd até 2023, embora a pandemia da COVID-19 e o acordo de corte de produção da OPEP+ estejam postergando este plano (OMAR, 2021).
- Em 2021, os setores *offshore* do Reino Unido e da Noruega preveem elevação dos investimentos, devido a gastos de capital adiados no ano passado, e aumento das atividades exploratórias com a possibilidade de serem perfurados mais de

50 poços em ambos os países. No Reino Unido, ressalta-se a expectativa de que cinco poços de exploração sejam concluídos e investimentos alcancem US\$ 4 bilhões (ante US\$ 3,8 bi em 2020) para o desenvolvimento de campos na plataforma continental, como a conclusão dos campos de gás Tolmount e Finlaggan no Mar do Norte. Na Noruega, espera-se que 26 poços de exploração sejam concluídos e que os gastos de capital em desenvolvimento de campo aumentem de US\$ 14,3 bilhões (2020) para US\$ 14,8 bilhões (2021), sendo 75% destinados ao Mar do Norte, 15%

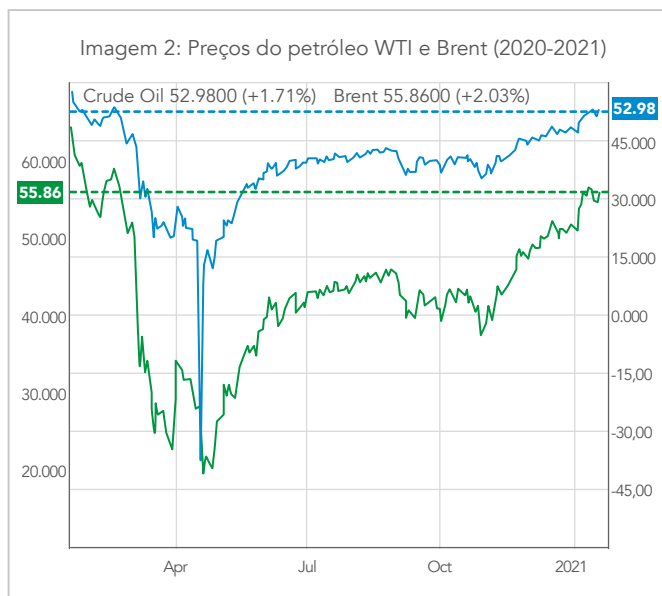
ao Mar da Noruega e 10% ao Mar de Barents (WESTWOOD, 2020).

- Em 2020, a produção das refinarias na China se recuperou a partir de maio, finalizando o ano com um recorde de cerca de 13,45 milhões de bpd, uma alta de 410 mil bpd em relação a 2019 ou 3% a mais de petróleo processado (REUTERS, 2021). Ademais, com o objetivo de reduzir o papel do carvão na matriz energética, a produção de gás natural no país teve um impulso 9,8% superior a 2019, contabilizando 188,8 bilhões de m³ (REUTERS, 2021).

2. Demanda Mundial de Petróleo

- A Agência Internacional de Energia (IEA, em inglês) estima que a demanda global em 2020 atingiu 91,2 milhões de bpd, o que significa menos 8,8 milhões de bpd em relação a 2019. Houve uma recuperação da demanda entre o segundo trimestre, verificada em 16,3 milhões de bpd abaixo do registrado no mesmo período de 2019, e o quarto trimestre de 2020, que em relação ao período do ano anterior foi 6,2 milhões de bpd menor (IEA, 2020).
- Para 2021, a IEA projeta uma recuperação de 5,5 milhões de bpd na demanda global em relação a 2020, embora ainda não configure um retorno ao nível verificado em 2019 (IEA, 2021).
- A 13ª reunião da OPEP+ destacou a permanência de baixa demanda, altos estoques e reduzida margem de refino à sombra das incertezas materializadas em aumento de infecções por COVID-19, medidas rígidas de *lockdown* e a frágil recuperação econômica mundial prevista para 2021 (OPEC, 2021).

3. Preços



Fonte: Trading Economics

- Com a recuperação da demanda asiática e a coordenação da oferta pela OPEP+, no final de 2020 os preços do petróleo moveram de contango para backwardation, ou seja, o preço dos contratos futuros tornou-se menor do que o preço-spot no vencimento (IEA, 2020). O petróleo Brent elevou de US\$ 43,98, em novembro, para US\$ 49,97 no início de dezembro. Ainda em dezembro, os preços subiram para mais de US\$ 50 pela primeira vez desde março de 2020 (IEA, 2020).
- Apesar do resultado da 13ª reunião da OPEP+ em dar continuidade à gradual redução dos cortes de produção e a preocupação do lado da demanda com o agravamento da pandemia na Europa e a disseminação de mutações do Coronavírus, a decisão da Arábia Saudita em cortar voluntariamente um milhão de bpd adicionais em fevereiro e março de 2021 foi recebida pelo mercado com a elevação dos preços do petróleo. Acompanhado pela queda dos estoques de petróleo nos Estados Unidos (EUA), a primeira semana de janeiro de 2021 fechou contratos futuros em alta, com o petróleo Brent e WTI sendo comercializados, respectivamente, por US\$ 54,67 e US\$ 51,06 (PETROANGOLA, 2021a).
- Já na segunda semana de janeiro, os preços do petróleo caíram mais de 2% devido a medidas de *lockdown* em cidades chinesas, que alerta o mercado sobre o risco de queda na demanda da Ásia. No dia 15, o petróleo Brent fechou em US\$ 55,10 e o WTI, em US\$ 52,36, significando as primeiras perdas semanais em três semanas (REUTERS, 2021a).
- Com a previsão de aumento da temperatura em níveis acima da média, entre o final de janeiro e início de fevereiro de 2021, o preço do Gás Natural Liquefeito (GNL) na Ásia recuou para US\$ 26,99 por milhão de btu. Isso significa uma queda de quase 17% após a máxima recorde de US\$ 32,50 do dia 13 de janeiro, quando as baixíssimas temperaturas e a queda dos estoques de GNL influenciaram um comportamento contrário nos preços (MONEY TIMES, 2021). Com o acirramento do desafio climático e temperaturas mais acentuadas em cidades asiáticas, a trajetória de preços deve ser cada vez mais oscilante.



4. Estamos de Olho

- A Total decidiu não renovar sua participação no American Petroleum Institute (API) para 2021 e se retirou desta associação de petroleiras, que reúne outras gigantes como ExxonMobil, Equinor e Shell, por considerá-la “parcialmente alinhada” às suas posições contra a emergência climática. Entre as divergências, o papel do gás natural como energia de transição e a restrição das emissões de metano nos EUA; a descarbonização do setor de transportes e os subsídios a veículos elétricos; o princípio da precificação de carbono; e, o apoio do API a candidaturas eleitorais contrárias à participação dos EUA no Acordo de Paris (2015) (TOTAL, 2021a; EPBR, 2021). O abandono da API revela fissuras entre os atores do mercado de óleo e gás no que tange à mitigação do aquecimento global em 1,5°C e merece ser acompanhado com cautela ao aproximar da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26), em Glasgow.
- As recentes descobertas de petróleo *offshore* na Guiana tornam o país um potencial grande produtor na América Latina, ao mesmo tempo em que agudizam a securitização da fronteira terrestre e dos limites marítimos com a Venezuela. Embora o Comando Sul dos Estados Unidos tenha revelado que não há planos para instalar uma base militar na Guiana, o Secretário de Estado Mike Pompeo, em visita à Guiana em setembro de 2020, anunciou o início de patrulhas marítimas conjuntas (REUTERS, 2020). Os EUA são contrários ao decreto unilateral do regime de Nicolás Maduro, de janeiro de 2021, sobre o domínio marítimo a oeste do rio Essequibo pertencer à Venezuela, o que colocaria em risco as atividades da ExxonMobil, operadora dos blocos Stabroek, Canje e Kaieteur (NEWSROOM, 2021).
- A transição energética no setor de transportes está diante de uma profícua competição de alternativas entre modelos elétricos, híbridos e combustíveis verdes. Nestes últimos, destacam-se os investimentos previstos da Petrobras no valor de US\$ 1 bilhão até 2025: desenvolvimento de querosene de aviação renovável e gasolina de nafta renovável com etanol, somados aos avanços já realizados no diesel renovável, cuja emissão de gases é 15% menor do que a do biodiesel (ROSA, 2021). A tendência entre as petroleiras globais, a exemplo da Total, BP e Eni, é caminhar em direção a portfólios diversificados sem romper com o petróleo, que pode se encaixar na transição descarbonizadora via eficiência e novos processos produtivos no setor *downstream*.

Referências

- TOTAL. *Total, New Operator of Block 58 Offshore Suriname, Announces a Fourth Discovery*. Publicado em 14 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://www.total.com/media/news/press-releases/total-announces-a-new-discovery-offshore-suriname>>. Acesso em 18 jan. 2021.
- TOTAL. *Total Withdraws from the American Petroleum Institute*. Publicado em 15 de janeiro de 2021a. Disponível em: <<https://www.total.com/media/news/press-releases/total-withdraws-from-the-american-petroleum-institute>>. Acesso em 18 jan. 2021.
- EPBR. *Total abandona associação com API por resistência à descarbonização*. Publicado em 15 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://epbr.com.br/total-abandona-associação-com-api-por-resistencia-a-descarbonização/>>. Acesso em 18 jan. 2021.
- BP. *BP Angola starts drilling campaign of Platina project in block 18*. Publicado em 20 de outubro de 2020. Disponível em: <https://www.bp.com/en_ao/angola/home/news/bp-angola-starts-drilling-campaign-of-platina-project-in-block-1.html>. Acesso em 18 jan. 2021.
- BP. *Sonangol and BP agree to advance BP's activities in Angola*. Publicado em 17 de dezembro de 2018. Disponível em: <<https://www.bp.com/en/global/corporate/news-and-insights/press-releases/sonangol-and-bp-agree-to-advance-bps-activities-in-angola.html>>. Acesso em 18 jan. 2021.
- EXXONMOBIL. *ExxonMobil discovers hydrocarbons offshore Suriname*. Publicado em 11 de dezembro de 2020. Disponível em: <https://corporate.exxonmobil.com/News/Newsroom/News-releases/2020/1211_ExxonMobil-discovers-hydrocarbons-offshore-Suriname>. Acesso em 18 jan. 2021.
- NEWSROOM. *U.S not setting up military bases in Guyana or anywhere in the western hemisphere*. Publicado em 12 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://newsroom.gy/2021/01/12/u-s-not-setting-up-military-bases-in-guyana-or-anywhere-in-the-western-hemisphere/>>. Acesso em 18 jan. 2021.
- REUTERS. *U.S., Guyana to launch joint maritime patrols near disputed Venezuela border*. Publicado em 18 de setembro de 2020. Disponível em: <<https://www.reuters.com/article/us-usa-latam-pompeo-guyana/u-s-guyana-to-launch-joint-maritime-patrols-near-disputed-venezuela-border-idUSKBN2692XI>>. Acesso em 18 jan. 2021.
- PETROANGOLA. *Eni concede mais uma extensão para BW FPSO na Nigéria*. Publicado em 13 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://www.petroangola.com/2021/01/13/eni-concede-mais-uma-extensao-para-bw-fpso-na-nigeria/>>. Acesso em 18 jan. 2021.
- OMAR, Hamisu. *Mele Kyari: Man with the Midas touch*. *Guardian Nigeria*. Publicado em 08 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://guardian.ng/opinion/mele-kyari-man-with-the-midas-touch/>>. Acesso em 18 jan. 2021.
- ARGUS. *ExxonMobil hits Guyana oil output goal*. Publicado em 21 de dezembro de 2020. Disponível em: <<https://www.argusmedia.com/en/news/2170990-exxonmobil-hits-guyana-oil-output-goal>>. Acesso em 19 jan. 2021.
- NS ENERGY. *ExxonMobil begins production from \$4.4bn Liza Phase 1 project in Guyana*. Publicado em 23 de dezembro de 2019. Disponível em: <<https://www.nsenergybusiness.com/news/exxonmobil-liza-phase-1-guyana/>>. Acesso em 19 jan. 2021.
- PETROANGOLA. *Arábia Saudita Salva os Preços do Petróleo*. Publicado em 05 de janeiro de 2021a. Disponível em: <<https://www.petroangola.com/2021/01/07/arabia-saudita-salva-os-precos-do-petroleo/>>. Acesso em 19 jan. 2021.

OPEC. *13th OPEC and non-OPEC Ministerial Meeting concludes*. Publicado em 05 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.opec.org/opec_web/en/press_room/6310.htm>. Acesso em 19 jan. 2021.

PETROANGOLA. *Exportação de Crude da Rússia Cai 10%*. Publicado em 14 de janeiro de 2021b. Disponível em: <<https://www.petroangola.com/2021/01/14/exportacao-de-crude-da-russia-cai-10/>>. Acesso em 19 jan. 2021.

NILSEN, Thomas. *Russia's oil and gas production sharply down in 2020, but here comes a new Arctic offshore platform*. The Barents Observer. Publicado em 05 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://thebarentsobserver.com/en/industry-and-energy/2021/01/russias-oil-production-sharply-down-here-comes-new-arctic-offshore>>. Acesso em 19 jan. 2021.

IEA. *Oil Market Report – December 2020*. Disponível em: <<https://www.iea.org/reports/oil-market-report-december-2020>>. Acesso em 19 jan. 2021.

IEA. *Oil Market Report – January 2021*. Disponível em: <<https://www.iea.org/reports/oil-market-report-january-2021>>. Acesso em 20 jan. 2021.

ROSA, Bruno. *Com avanço de carros elétricos e híbridos, petroleiras correm para fazer combustível verde*. O Globo. Publicado em 18 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/com-avanco-de-carros-eletricos-hibridos-petroleiras-correm-para-fazer-combustivel-verde-24834328>>. Acesso em 20 jan. 2021.

REUTERS. *UPDATE 3-China's 2020 refinery output rises 3% to record; gas output up nearly 10%*. Publicado em 18 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://www.reuters.com/article/china-economy-output-oil/update-3-chinas-2020-refinery-output-rises-3-to-record-gas-output-up-nearly-10-idUSL1N2JT042>>. Acesso em 20 jan. 2021.

REUTERS. *Oil drops over 2% on China lockdowns, U.S. stimulus concerns*. Publicado em 15 de janeiro de 2021a. Disponível em: <<https://www.reuters.com/article/global-oil-int/oil-drops-over-2-on-china-lockdowns-u-s-unemployment-data-idUSKBN29K05W>>. Acesso em 20 jan. 2021.

WESTWOOD. *UK and Norway Exploration and Production Outlook for 2021*. Publicado em 17 de dezembro de 2020. Disponível em: <<https://www.westwoodenergy.com/news/westwood-insight/uk-and-norway-exploration-and-production-outlook-for-2021>>. Acesso em 20 jan. 2021.

MONEY TIMES. *Preço spot do GNL na Ásia recua de máximas por previsão de clima mais quente*. Publicado em 18 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://www.moneytimes.com.br/preco-spot-do-gnl-na-asia-recua-de-maximas-por-previsao-de-clima-mais-quente/>>. Acesso em 20 jan. 2021.

Agradecimentos

Agradecimentos especiais nessa edição a João Victor Marques Cardoso pela contribuição primorosa.



Glossário de Siglas

[CLIQUE E CONFIRA](#)

Mantenedores

Ouro



Prata





www.fgv.br/energia